

Zootecnia

Efeitos da monensina sódica e/ou uma mistura de diferentes fontes de óxido de Magnésio sobre o comportamento alimentar de novilhos de corte alimentados com dieta de alto amido

Lorena Duque Figueredo Almeida - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Giancarlo Pereira Silva - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPQ.

Javier Alexander Bethancourt Garcia - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Priscilla Dutra Teixeira - Pós-Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Coorientador DZO, UFLA.

Marcio Machado Ladeira - Orientador DZO, UFLA. - Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O uso de aditivos alimentares neutralizantes em dietas de terminação com altos teores de amido podem auxiliar no controle de distúrbios digestivos evitando alterações no comportamento alimentar. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito de uma mistura de diferentes fontes de óxido de magnésio (pHix-up®), associado ou não com a monensina sódica sobre o comportamento alimentar e seleção de partículas em novilhos de corte alimentados com dietas de alto amido. Oitenta novilhos Nelores ($367,3 \pm 37,9$ kg - peso inicial), alocados em 28 baias (3 novilhos/baia) foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2x2 com 4 tratamento e 7 repetições. A dieta basal rica em amido (51%) foi composta por silagem de milho e concentrado, na proporção de 23: 77. Os tratamentos foram: sem inclusão de aditivos (CON); inclusão de 0,5% de MS de uma mistura de óxido de magnésio (PHIX - pHix-up®); inclusão de 25 mg/kg de MS de monensina sódica (MON) e a combinação de Monensina sódica e pHix-up® (MON-PHIX). A observação do comportamento alimentar aconteceu no dia 66 do experimento, por 48 horas consecutivas em intervalos de 5 minutos analisando número de refeições/dia, tempo de alimentação, ruminação e ócio. Amostras da dieta fornecidas foram coletadas nos dias 0, 30, 45, 60 e 80 do período experimental para determinar a distribuição do tamanho de partícula usando o Penn State. Os dados foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS 9.2. Não houve efeito de interação (MON-PHIX) para classificação de partículas e variáveis de comportamento alimentar (P maior igual 0,116), exceto para o tempo em ócio ($P = 0,094$). Animais do tratamento MON passaram aproximadamente 14,6% do tempo comendo ($P = 0,049$) comparado com o CON. Da mesma forma, animais MON tenderam a selecionar mais partículas médias e longas ($P = 0,082$). O uso de PHIX em dietas de confinamento com alta densidade energética não altera o comportamento alimentar de bovinos Nelore.

Palavras-Chave: Confinamento , Comportamento alimentar, Óxido de magnésio.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/r1fXXHWjQac>